

1 **ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**
2 **DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES**
3 **DA SESSÃO LEGISLATIVA DE 2016**

4 Aos vinte e três dias do mês de março de dois mil e dezesseis
5 reuniram-se, extraordinariamente, no plenário Euzébio Barth,
6 às 20h45min, os seguintes vereadores: **ANDRE ANTÔNIO**
7 **RANDAZZO DOS REIS, ANDRÉ LUIS DE OLIVEIRA, ADELINO**
8 **STECANELA, ANTÔNIO TADEU DAS NEVES, CANTÍDIO**
9 **BORGES LIMA MACHADO, ERONITA ANDRADE DA SILVA,**
10 **JORGE ELOY DE OLIVEIRA, JOSEMAR RAIMUNDO**
11 **BANDEIRA, JOÃO LUÍS MOREIRA, MARGARETE DE**
12 **OLIVEIRA PEREIRA, MAURO DOS SANTOS MEREGALI.**
13 **PRESENTE O CONSULTOR JURÍDICO DR. CIRANO BEMFICA**
14 **SOARES** Constando o número regulamentar de vereadores o
15 Senhor Presidente, **VEREADOR ANDRÉ ANTÔNIO RANDAZZO**
16 **DOS REIS**, invocando a proteção de Deus, deu por aberto os
17 trabalhos no plenário Euzébio Barth. De imediato, o Exmo.
18 Senhor Presidente solicitou ao Exmo. Senhor Secretário que
19 realizasse a leitura de um texto bíblico. O Senhor Presidente
20 **VEREADOR ANDRÉ ANTÔNIO RANDAZZO DOS REIS** iniciou
21 a referida reunião ressaltando que estando os (as) Senhores
22 (as) Vereadores (as) cientes da convocação da 1ª Reunião
23 Extraordinária, efetuada na 8ª Reunião Ordinária de 2016,
24 solicitou ao Secretário Josemar Raimundo Bandeira que
25 procedesse a leitura da **ORDEM DO DIA: PROJETO DE LEI Nº**
26 **058/2016** - Autoriza a abertura de Crédito Suplementar, por
27 Redução, no Orçamento Municipal, altera as Leis Municipais
28 nº 6.831/2013, que dispõe sobre o Plano Plurianual do
29 Município para 2014 a 2017, Lei Municipal nº 7.494/2015, que
30 dispõe sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias para o
31 exercício de 2016, e Lei Municipal nº 7.518/2015, que dispõe
32 sobre a Lei Orçamentária Anual e suas alterações - R\$
33 400.000,00 - Repasse ao Hospital Municipal – Colocado em
34 discussão, manifestou-se o Vereador **JOÃO LUÍS MOREIRA**
35 **DA SILVA:** Ao cumprimentar as pessoas presentes no
36 Plenário, o Vereador manifestou seu voto favorável ao
37 projeto, por entender que os R\$ 400 mil reais ajudará o
38 hospital a honrar seus compromissos financeiros, como o
39 salário dos funcionários, que estão com o 13º salário em
40 atraso. Segundo informações, o hospital está com poucos
41 suprimentos, tanto em remédios, como de material de limpeza.
42 Disse que não tira a razão do Vereador Mauro Meregali, que
43 pediu vistas ao projeto, por entender que informações vitais
44 pertinentes ao hospital, estão deixando de ser mandadas pelo
45 Poder Executivo. Acredita o edil que a Casa deve acompanhar
46 a aplicação destes recursos pelo Hospital Municipal,

47 exercendo o direito de fiscalização que a cada Vereador
48 compete. Vereador **ADELINO STECANELA**: Cumprimentando
49 as pessoas presentes no Plenário. Disse o edil que não julga
50 a atitude tomada pelo Vereador Mauro Meregali, que na sua
51 visão, tem todo o direito de não dar acordo. Salientou que
52 nada tem contra o repasse de verbas para a saúde, desde que
53 o Vereador tenha ciência daquilo que está fazendo, de onde
54 os recursos estão vindo, aonde serão aplicados. Segundo o
55 Vereador, não há qualquer impacto financeiro no projeto, nem
56 explicação se este dinheiro será somente enviado este mês ou
57 nos próximos meses também. Acredita que o Poder Executivo
58 tenha que organizar melhor no envio dos projetos, para que
59 os Vereadores tenham tempo de melhor estudá-los, bem como
60 de solicitar as explicações necessárias para o entendimento
61 dos mesmos. Manifestou seu voto favorável ao projeto.
62 Vereador **ANDRÉ SELISTRE**: Ao cumprimentar as pessoas
63 presentes no Plenário, o Vereador disse que o projeto deu
64 entrada na Casa na quinta-feira, lembrando que, como Líder
65 do Governo, sempre priorizou os projetos referentes à saúde
66 e educação do município. Disse que no projeto está explicado
67 de onde o recurso está sendo retirado, bem como o destino e
68 aplicação do mesmo. Manifestou seu voto favorável à
69 aprovação do projeto. Disse que o município repassa ao
70 hospital municipal R\$ 147.000,00, sendo que no mês de maio
71 será efetuado um novo contrato ou licitação, cujo valor
72 chegará a R\$ 200.000,00. Em aparte, falou o Vereador
73 **ANDRÉ RANDAZZO**: Disse que o município repassa os R\$
74 147.000,00 ao Hospital Municipal, com a tendência, sinalizada
75 pelo Prefeito, de que no vencimento do contrato em Abril, este
76 valor passe para R\$ 200.000,00. Disse que se dividir os R\$
77 400.000,00 entre os meses de maio e dezembro, o valor
78 totalizará R\$ 200.000,00 almejados. Segundo o Vereador, o
79 crédito será aberto agora, sendo retirado da reserva de
80 contingência, porque era onde estava o recurso disponível.
81 Prosseguiu o Vereador **ANDRÉ SELISTRE** agradecendo as
82 palavras do presidente, salientando que na última sexta-feira
83 foi chamado pelo Sr. Prefeito, que explicou a aplicação dos
84 recursos das reserva de contingência do Gabinete do Prefeito.
85 Vereador **TADEU NEVES**: Ao cumprimentar as pessoas
86 presentes no Plenário, o Vereador sugeriu que fosse formada
87 uma Comissão de Vereadores para verificar, uma vez por
88 mês, munidos de toda a documentação necessária, junto aos
89 administradores municipais, o andamento das contas do
90 hospital municipal. Em aparte, falou o Vereador **JOÃO LUÍS**
91 **MOREIRA**: Disse que na segunda-feira foi criada uma
92 Comissão, com os líderes de bancada, para acompanhar o
93 andamento da aplicação dos recursos no hospital municipal.
94 Em aparte, falou o Vereador **ANDRÉ RANDAZZO**: Disse que

95 segunda-feira foi formada uma Comissão para visitar as obras
96 do centro cirúrgico, podendo, também, seguir os assuntos
97 relativos à aplicação dos recursos no hospital municipal.
98 Prosseguiu o Vereador **TADEU NEVES** dizendo que esta
99 medida vem ao encontro com sua proposta, fazendo com que
100 a fiscalização seja, de fato, efetuada. Vereador **CANTÍDIO**
101 **MACHADO**: Cumprimentando as pessoas presentes no
102 Plenário, o Vereador declarou seu voto favorável ao projeto,
103 como sempre votou favorável aos projetos da saúde, porém
104 ressaltou que o Vereador Mauro está correto em exigir que o
105 Poder Executivo encaminhe respostas às solicitações dos
106 Edis, que necessitam das mesmas para poder votar com
107 consciência. Acredita na necessidade de o Poder Executivo
108 encaminhar os projetos com tempo hábil para o estudo por
109 parte dos Vereadores. Com relação à Comissão, disse que
110 esta foi formada na última segunda-feira com um
111 representante de cada partido, porém o Edil entende que cada
112 vereador tem direito de acompanhar a Comissão, por
113 representarem uma parcela da sociedade. Em aparte, falou o
114 Vereador **JOÃO LUÍS MOREIRA**: O Vereador disse que os
115 projetos que são encaminhados em cima da hora, prejudicam
116 o estudo dos Edis, que necessitam de tempo para melhor
117 analisa-los. Sugeriu ao Presidente que marque uma reunião
118 com o Sr. Prefeito, bem como com o Secretário de
119 Administração, para que encaminhem os projetos em tempo
120 hábil para estudo. Prosseguiu o Vereador **CANTÍDIO**
121 **MACHADO** agradecendo, bem como ratificando as palavras do
122 Vereador João Luís. Vereador **JORGE ELOY DE OLIVEIRA**:
123 Ao cumprimentar as pessoas presentes no Plenário, o Edil
124 reportou-se ao projeto, dizendo que o mesmo teve o mesmo
125 trâmite dos demais projetos que são encaminhados para a
126 Câmara, por este motivo, acredita o Vereador, que não veio
127 ninguém da saúde dar qualquer explicação sobre o mesmo.
128 Com relação ao projeto, disse que o Secretário de
129 Administração não estava informado sobre o projeto, podendo,
130 posteriormente, prestar os esclarecimentos necessários ao
131 mesmo. Disse que o Vereador Mauro tem direito em pedir as
132 informações necessárias para o esclarecimento do projeto.
133 Manifestou seu voto favorável ao projeto. Em aparte, falou o
134 Vereador **ANDRÉ RANDAZZO**: Disse que não sabe quem
135 pediu urgência ao projeto, argumentando que o valor seria
136 para ajudar o hospital no pagamento de seus débitos.
137 Segundo o Prefeito Municipal, o intuito do projeto é aumentar
138 o repasse do município para o hospital municipal para o
139 próximo contrato. Para abrir o processo licitatório,
140 necessitava maior dotação na rubrica do hospital. Prosseguiu
141 o Vereador **JORGE ELOY DE OLIVEIRA** agradecendo as
142 explicações, dizendo que a Reunião Extraordinária ocorreu

143 pela falta de informações sobre o projeto. Vereador **MAURO**
144 **MEREGALI**: Cumprimentou a todos os presentes no Plenário e
145 de imediato salientou que haviam encerrado a reunião na
146 segunda feira dizendo que ele era o bode da sala. Disse que a
147 informação que tinham era que o projeto era para pagar a
148 folha de pagamento dos funcionários do hospital e que votara
149 contra o projeto por não ser aceitável aprovar um projeto com
150 a folha de pagamento em atraso. Salientou o edil que será
151 pago em maio cinquenta mil na primeira parcela e as demais
152 posteriormente, sendo inadmissível, pois a Administração
153 peca em não ter pessoas esclarecidas para dar as devidas
154 informações aos vereadores, pois apenas hoje a tarde o
155 Prefeito chamou o Presidente desta Casa para prestar os
156 devidos esclarecimentos. O edil leu o ofício mensagem que
157 encaminhou o projeto de lei, onde dizia que o projeto de lei
158 visava aumentar o valor mensal dos repasses para o hospital
159 Municipal conforme memorando nº 119/2016. Disse o edil que
160 isto ele recebeu na quinta feira, pois o mesmo só pode
161 comparecer neste dia na Câmara e o projeto havia chegado
162 dia quinze. Salientou que hoje recebeu outro do Senhor Paulo
163 Bier, solicitando a suplementação orçamentaria do projeto de
164 atividade 2197 manutenção do serviço hospitalar e outros
165 serviços de pessoa jurídica no valor total de quatrocentos mil
166 reais reduzindo o valor da reserva de contingência,
167 justificando a necessidade de ampliar os repasses mensais
168 para o hospital do Município totalizando cento e quarenta e
169 sete mil pagos mensalmente, não sendo duzentos mil e sim
170 cento e noventa e sete mil. Salientou que licitação é uma
171 coisa e contratação é outra muito diferente. Disse o edil que
172 ninguém garante que a Germann vai ganhar a licitação com
173 esses CGC que ela tem no Hospital hoje ela não participa da
174 licitação, porque ela deve INSS, Fundo de Garantia, decimo
175 terceiro e muito mais, e com esse CGC ela não participa hoje
176 da licitação, apesar que ela tem nove CGCs e tem todo direito
177 de participar. E esse CGC vai ficar uma dívida para a
178 população pagar, como todos os precatórios que tem na
179 justiça. Salientou que solicitou informações de quanto tem em
180 precatórios para a Prefeitura pagar do Instituto Vida. Disse o
181 edil que vai votar contra por não concordar, em as coisas
182 serem manipuladas na forma como estão e gostaria de pedir a
183 todos os vereadores assim votar já que este projeto não tem
184 urgência e só irá começar a pagar a partir de maio. Disse que
185 na ânsia de ajudar às vezes se comete equívoco e se pudesse
186 aqui hoje aprovar estes quatrocentos mil para pagar a partir
187 de maio, sendo que não teve informações, pois o Secretario
188 Reginaldo que esteve presente hoje a tarde na CCJ, não
189 soube dar as devidas explicações. O edil perguntou aos
190 demais edis qual deles sabia que este valor seria pago a

191 partir de maio em parcelas de cinquenta mil. Salientou que a
192 situação política atual esta cada vez mais desvalorizando o
193 legislativo. Ressaltou que se este valor fosse para a folha de
194 pagamento dos funcionários ele votaria tranquilamente, mas
195 agora continuar com folha atrasada e não pagar as
196 responsabilidades sociais que tem com o município, deixando
197 mais uma herança para a população pagar por
198 irresponsabilidade do Prefeito. O edil disse que o Prefeito deu
199 hoje uma explicação aceitável para o Vereador André
200 Randazzo o que já deveria ter sido dado na segunda feira
201 para todos os edis. Solicitou que venham informações para
202 que os vereadores não tenham que ir para a tribuna para pedi
203 informações sobre os projetos, pois esta não foi a primeira
204 vez que ocorreu e amanhã ou depois a população vai cobrar
205 por ter tomado esta atitude de liberar uma verba sem saber se
206 a próxima licitação vai ser só este valor ou a Prefeitura vai ter
207 mandar outro projeto pedindo mais recursos. Ressaltou que
208 não pode concordar com a Germann quando vem aqui e
209 prestam informações que não corresponde com a realidade,
210 pois o decimo terceiro esta atrasado e nada impede de que
211 mês que vem o Prefeito mando outro projeto com
212 consentimento da Germann, para pagar os salários atrasados.
213 Solicitou o edil que os demais edis votem contra este projeto
214 como ele votara. Vereador **ANDRÉ ANTÔNIO RANDAZZO DOS**
215 **REIS:** Disse o edil que não tem procuração do Prefeito e quem
216 deveria ter era o vereador Tadeu Neves que é líder de
217 Governo e a bancada do PP, mas pelo fato de ter sido
218 convidado pelo Senhor Prefeito para comparecer hoje pela
219 tarde no Gabinete do Prefeito para tirar duvidas sobre o
220 projeto em pauta. O Edil se acha na obrigação de explicar
221 alguns pontos que o Vereador Mauro Mareta erroneamente
222 disse, por falta de conhecimento e pega ao votar contrario ao
223 Projeto. Disse o edil que a abertura de credito é para abrir
224 dotação orçamentaria para dar andamento ao processo
225 licitatório para contratar a empresa para administrar o
226 hospital que pode ser o Grupo Germann ou qualquer outro que
227 ganhar, possibilitando que esta empresa possa assumir o
228 hospital, já dia seguinte após o vencimento do contrato atual
229 que estará vencendo dia dez de abril, para não correr o risco
230 de fechar as portas do hospital. Disse o edil ao Vereador
231 Mauro Meregali, citando que o mesmo tinha dito que houve
232 manipulação, o que houve foi falta de conhecimento, pois
233 segundo o edil o projeto quando foi falado na CCJ que o
234 projeto tinha urgência por se tratar de verbas para o hospital
235 na verdade não era urgente, nem tão pouco para pagar conta
236 e sim apenas para abrir dotação orçamentaria para o processo
237 licitatório, sendo este o brilhante equivoco da administração
238 não ter explicado o porquê do projeto. Em aparte o Vereador

239 **CANTÍDIO MACHADO:** Disse o edil que este fato é uma
240 vergonha para os vereadores não saber o que se trata um
241 projeto, salientando que não vota mais projetos sem saber o
242 que realmente trata. Solicitou também que o líder de governo
243 se inteire mais sobre os projetos e traga as informações para
244 os demais edis. Em aparte o Vereador **JOSEMAR BANDEIRA:**
245 Cumprimentou ao Presidente parabenizando pela iniciativa de
246 marcar a reunião extraordinária, que segundo o edil vai
247 oportunizar o Prefeito fazer a licitação. Confessou o edil que
248 também não tinha conhecimento do verdadeiro sentido do
249 projeto. Prosseguiu o Vereador **ANDRÉ ANTÔNIO RANDAZZO**
250 **DOS REIS:** Disse o Edil que realmente estavam todos
251 equivocados achando que era recursos para o hospital sanar
252 algumas dívidas sendo o clamor dos funcionários. Salientou
253 que este episódio serviu para dar agilidade, sem custo algum,
254 pois ninguém está recebendo nada na presente reunião, no
255 processo Licitatório. Em aparte o Vereador **TADEU NEVES:**
256 Disse o Edil que como líder de governo não havia feito
257 nenhum pedido de urgência para o projeto e que de fato não
258 estava a par do teor do presente projeto. Em aparte o
259 Vereador **MAURO MEREGALI:** Disse o edil que jamais vai
260 ofender um colega e que não comunga da mesma ideia dos
261 demais vereadores, não aceitando como o Executivo vem
262 tratado os Vereadores, mandando segundo o edil projetos
263 para serem votados às pressas, sem as devidas informações,
264 sendo que se as mesmas já tivessem vindo na segunda-feira o
265 projeto já teria sido aprovado, sendo que hoje pela atitude do
266 Executivo ele votara contra. Em aparte o Vereador **ANDRÉ**
267 **SELISTRE:** Disse que não concorda com o vereador Mauro
268 Meregali em se tratando em voltar as precatórias, pois isto
269 que vai decidir é a justiça. Salientou o edil que esta crise na
270 saúde é fruto da crise provocada pelo governo Federal que
271 cortou mais de cinquenta por cento dos repasses para a
272 saúde. Prosseguiu o Vereador **ANDRÉ ANTÔNIO RANDAZZO**
273 **DOS REIS:** Disse o edil que toda esta discussão serviu para
274 uma coisa estão fazendo a coisa certa, possibilitando que o
275 hospital fique com as portas abertas, salientando que haviam
276 no início se equivocado mas que mesmo assim é para uma
277 boa causa. Ressaltou que mesmo após todas as explicações
278 não concorda com o Vereador Mauro Meregali em votar
279 contra, pois é para o bem da sociedade. **Não havendo mais**
280 **quem queira discutir o Projeto, em votação foi aprovado**
281 **por nove votos a favor e uma abstenção do Vereador**
282 **Mauro Meregali.** Nada mais a tratar, o senhor presidente
283 encerrou a presente reunião extraordinária, onde lavrei à
284 presente ata que, após lida e aprovada, segue assinada.